

uma outra herança do passado. Como em fins dos anos 50, estes aumentos estão novamente orientados para bens de consumo durável e bens de capital".<sup>226</sup>

No fim de contas, o chamado "modelo brasileiro de desenvolvimento", por ser composto de peças heterogêneas, algumas, e as mais importantes, funcionando como meros apêndices, assemelha-se a um monstro, a uma criatura que de humano tivesse apenas "o gesto e o peito", mas com assimetrias e deformações gigantescas: um homem que tivesse um braço de vinte metros e o outro de quinze centímetros, um pé de meio metro e outro de quatro centímetros, a cabeça com diâmetro de um metro e o tronco com diâmetro de trinta centímetros, com três olhos e uma orelha, o nariz com as ventas para cima. Seria um tipo original — mas não seria humano...

<sup>226</sup> Albert Fishlow: "Depois de crescer, distribuir", in *Veja*, São Paulo, 7 de junho de 1972.